

1 Macabeus 8, 28-32; 9, 1

28 E aos que os auxiliarem não se dará nem trigo, nem armas, nem dinheiro, nem embarcações, porque assim é que prouve aos romanos: E êstes obedecerão às suas ordens com fidelidade:

29 Segundo estas condições fizeram os romanos o seu tratado com o povo dos judeus.

30 Porém se depois desta concordata, ou uns, ou outros quizerem acrescentar, ou tirar alguma coisa ao que vai escrito aqui, êles o poderão fazer de comum acôrdo: E tudo o que acrescentarem ou tirarem ficará valioso.

31 E também pelo que toca aos danos, que o rei Demétrio tem feito ao povo dos judeus, nós lhe temos escrito sôbre isso, nestes têrmos: Por que tens tu feito carregar o teu jugo sôbre os judeus nossos amigos, e aliados?

32 Se êles porém vierem outra vez representar-nos as suas queixas, nós lhes faremos justiça contra ti, e te faremos guerra por mar, e por terra.

CAPÍTULO 9

RAQUIDES E ALCIMO VÊM SEGUNDA VEZ À JUDEIA. JUDAS É MORTO NA BATALHA. JONATAS SEU IRMÃO LHE SUCEDE. BAQUIDES O PERSEGUE. JOÃO, IRMÃO DE JONATAS, É MORTO. JONATAS PASSA O JORDÃO À VISTA DO INIMIGO. ALCIMO MORRE FERIDO POR DEUS. BAQUIDES SE RETIRA. TORNA A VIR, E É DERROTADO POR JONATAS. PAZ ENTRE JONATAS E BAQUIDES.

1 Entretanto Demétrio, assim que ouviu que Nicánor tinha sido morto na batalha, e o seu exército rôto, mandou novamente a Baquides, e a Alcimo para a Judeia, e com êles a ala direita do seu exército. (1)

(1) DEMÉTRIO — Sotero.

2 E marcharam pelo caminho, que vai ter a Galgala, e se acamparam em Masalot, que é em Arbelas: E tomaram a mesma cidade, e mataram grande número de pessoas. (2)

3 No primeiro mês do ano cento e cinqüenta e dois chegaram com o exército a Jerusalém:

4 E partiram e marcharam para Beréia vinte mil infantes, e dois mil cavalos.

5 Ora Judas estava acampado em Laisa, e com êle três mil homens escolhidos: (3)

6 E quando viram a multidão do exército, que era numerosa, temeram por certo em grande maneira: E muitos se retiraram escondidamente do campo, e não ficaram dêles senão oitocentos homens.

7 E viu Judas que se tinha diminuído o seu exército, e o apêrto em que o inimigo o punha para pelear, e assim ficou descorçoado: Porque não tinha tempo de os ajuntar, e desmaiou;

8 Mas sempre disse aos que tinham ficado com êle: Vamos, e marchemos contra nossos inimigos, a ver se poderemos combater com êles.

9 Os seus porém o desviavam disso, dizendo: Nós não poderemos tal fazer, antes por ora cuidemos em assegurar nossas vidas, e voltemos para nossos irmãos, e depois que assim o tivermos feito, então tornaremos a vir pelear contra êles: Por ora somos poucos.

10 Então Judas lhes disse: Deus nos livre que tal façamos, fugindo à vista dêles: E se é chegada a nossa hora, morramos valorosamente por nossos irmãos, e não manchemos a nossa glória com esta nódoa.

(2) **QUE VAI TER A GALGALA** — Doutos intérpretes são de parecer que Galgala está aqui posta por Galiléia.

(3) **LAIISA** — Sítio desconhecido, e diversamente escrito em manuscritos, devia ficar ao oeste ou ao sul de Jerusalém.

1 Macabeus 9, 11-21

11 E o exército abalou do seu campo, e se vieram por diante dêles: E a cavalaria se dividiu em dois corpos e os fundibulários e os frecheiros marchavam à testa do exército, e todos os que seguiam na primeira linha eram os mais valentes.

12 Baquides porém estava na ala direita, e os esquadrões cerraram por ambos os lados e atroaram os ares com o som das suas trombetas:

13 E os que eram da parte de Judas levantaram também êles mesmos igualmente as vozes num grito, e estremeceu a terra com o alarido dos exércitos: E durou o combate desde a manhã até à tarde.

14 E observou Judas que a ala da parte direita do exército, onde estava Baquides, era a mais forte, e nesta conformidade a investiram juntamente com êle todos os que eram de ânimo mais intrépido.

15 E com isto foi rôta por êles a mesma ala direita. e Judas os foi perseguindo até o monte de Azot. (4)

16 Mas os que estavam na ala esquerda, quando viram que a ala direita tinha sido desfeita, logo foram seguindo por detrás a Judas, e aos que com êle se achavam:

17 E travou-se uma renhida peleja, e foram muitos os que de uma e outra parte caíram feridos.

18 E Judas caiu morto, e os mais fugiram.

19 E Jônatas, e Simão levaram o corpo de seu irmão Judas, e o sepultaram no jazigo dos seus maiores, que era na cidade de Modin.

20 E tódo o povo de Israel chorou com apertado luto a sua morte, e o pranteavam já havia muitos dias.

21 E disseram: Como caiu êste esforçado guerreiro, que defendia o povo de Israel!

(4) AZOT — Cidade dos fillsteus.

22 E quanto às outras relações, que se podiam fazer, das guerras de Judas, e das façanhas que obrou, e da grandeza do seu espírito, elas se não acham aqui escritas: Porque eram muitas em grande número.

23 E aconteceu isto: Depois da morte de Judas apareceram por todos os tēmos de Israel homens perversos, e se deram a conhecer todos os que obravam a iniquidade.

24 Naqueles dias sobreveio uma fome muito grande, e todo o país dēles com os seus habitantes se rendeu a Baquides.

25 E Baquides escolheu homens ímpios e os pôs por governadores daquelle país:

26 E andavam em busca, e em pesquisa dos amigos de Judas, e os traziam a Baquides, o qual se vingava nēles, e os insultava.

27 E levantou-se uma tão grande tribulação em Israel, que se não tinha visto outra tal, desde o tempo em que os profetas tinham desaparecido de Israel. (5)

28 Então se ajuntaram todos os amigos de Judas, e disseram a Jônatas: (6)

29 Desde que teu irmão Judas é falecido, não se acha homem semelhante a êle, que marche contra nossos inimigos, Baquides, e contra os outros, que são inimigos da nossa gente.

30 Portanto nós agora te temos elegido hoje para seres nosso príncipe, e nosso capitão em lugar dēle, a fim de administrar as nossas guerras.

(5) DESDE O TEMPO EM QUE OS PROFETAS TINHAM DESAPARECIDO DE ISRAEL — Isto é, desde a morte dos profetas Ageu, Zacarias, e Malaquias, que vieram algum tempo depois da soltura do cativeiro de Babilônia.

(6) JÔNATAS — Distinguiu-se pela sua valentia em combates e pela sua habilidade política.

I Macabeus 9, 31-37

31 Jônatas pois naquele tempo recebeu o principado, e tomou o lugar de seu irmão Judas.

32 E teve notícia disso Baquides, e andava vendo como o havia de matar.

33 Mas Jônatas, e Simão seu irmão, e todos os que com êle estavam, souberam isto: E fugiram para o deserto de Têcua e pararam junto às águas do lago de Asfar. (7)

34 Soube-o igualmente Baquides, e êle mesmo, e todo o seu exército num dia de sábado passou à banda de além do Jordão.

35 Então enviou Jônatas a seu irmão, que comandava o povo, e rogou aos nabuteus, seus amigos, que lhe emprestassem o seu aparelho que era muito grande. (8)

36 Mas os filhos de Jambri saíram de Madaba, e apanharam a João, e tudo o que êle tinha, e se foram, levando tudo isso. (9)

37 Passado isto, vieram dizer a Jônatas, e a Simão seu irmão, que os filhos de Jambri celebravam umas grandes vodas, e traziam de Madaba com grande pompa a noiva, que era filha de um dos primeiros príncipes de Canaã.

(7) **TÊCUA** — Cidade perto de Jerusalém na tribo de Judá.

LAGO DE ASFAR — Êste lago, segundo tôda a aparência, é o mesmo a que os gregos chamam Asfaltites, por causa do muito asfalto, ou betume que cria.

(8) **QUE LHE EMPRESTASSEM O SEU APARELHO** — Assim a Vulgata de hoje: *Ut commodarent illis apparatus suum.* Mas o grego, o siríaco, o historiador José, e muitas Bíblias latinas antigas, às quais se encostou a de Xisto V, trazem: *Ut Commendant illis apparatus suum:* que lhes guardassem em suas casas o seu aparelho, isto é, o aparelho dêle Jônatas.

(9) **SAFRAM DE MADABA** — Era uma cidade famosa da terra de Moab. Is 11, 2.

38 Lembraram-se êles então do sangue de seu irmão João: E subiram, e foram-se emboscar detrás de um monte que os cobria.

39 E levantaram-se os seus olhos, e olharam: E eis-que vinha um grande tropel, e um magnífico aparato: E o noivo, e seus amigos, e seus irmãos, vieram encontrar-se com esta comitiva, ao som de tambores e instrumentos músicos, escoltados de muita gente de armas.

40 Ao mesmo tempo deram sôbre êles os da emboscada e os mataram, e caíram muitos feridos, e os que tinham escapado fugiram para os montes: E êles tomaram todos os seus despojos:

41 Assim as vodas se trocaram em luto, e os seus concertos músicos em gritos de lamentação.

42 E desta maneira tomaram êles vingança do sangue de seu irmão: E voltaram para a ribanceira do Jordão.

43 E Baquides ouviu isto, e veio com um poderoso exército em dia de sábadó até à ribanceira do Jordão.

44 Jônatas porém disse aos seus: Vamos pelear contra os nossos inimigos, porque hoje não é como ontem e anteontem:

45 Vêde pois que temos o inimigo por diante, e as correntes do Jordão de uma e outra parte, e suas ribanceiras, e paúes, e bosques: E não há meio de escapar.

46 Agora pois clamai ao céu, para que sejais livres da mão de vossos inimigos. E travou-se a batalha.

47 E Jônatas estendeu a sua mão para ferir a Baquides, mas êle evitou o golpe, retirando-se para trás:

48 Enfim, Jônatas e os que eram com êle, deitaram-se ao Jordão, e o passaram a nado, à vista dêles:

49 E da parte de Baquides ficaram mortos naquele dia mil homens: E êle com a sua gente voltou para Jerusalém.

50 E edificaram cidades fortes na Judéa, e forti-

ficaram de altos muros, e de portas, e de fechaduras, as cidadelas que havia em Jericó, e em Amaus, e em Beteron, e em Betel, e em Tamnata, em Fara, e em Topo.

51 E nelas pôs Baquides guarnições, para que fizessem suas correrias contra Israel:

52 Fortificou também a cidade de Betsura, e Gázara, e a fortaleza, e pôs nelas gentes de guarda, e provisão de mantimentos:

53 E tomou para reféns os filhos das primeiras personagens da terra, e pô-los em custódia na fortaleza de Jerusalém.

54 E no ano cento e cinqüenta e três, no segundo mês, mandou Alcimo demolir as paredes da parte interior do templo, e destruir as obras dos profetas: E começou a deitá-las a baixo.

55 Naquele tempo foi Alcimo ferido da mão de Deus: E se atalharam as suas obras e a bôca se lhe fechou, e êle ficou tolhido de uma paralisia, nem pôde mais falar palavra, nem fazer disposição alguma tocante à sua casa.

56 Desta sorte morreu Alcimo naquele tempo atormentado de grandes dores.

57 E viu Baquides que Alcimo era morto: E voltou para o rei, e a terra estêve calada por dois anos.

58 Ao cabo dêste tempo todos os maus formaram entre si êste desígnio, dizendo: Reparai Jônatas, e os que com êle estão; vivem desassustadamente com descansa: Pois agora façamos vir a Baquides, e êle os apañará a todos numa noite.

59 Pelo que êles ^o foram buscar, e lhe deram êste conselho.

60 Baquides pois se deu pressa a vir com um grande exército: E mandou em segrêdo cartas aos do seu partido,

que estavam na Judéa, em que lhes advertia prendessem a Jônatas, e aos que eram com êle: Mas êles não o puderam fazer, porque chegou à notícia dêstes o seu desígnio.

61 E dentre as pessoas da terra prendeu Jônatas cinqüenta homens, que eram os capatazes da velhacaria, e os mandou matar:

62 E retirou-se Jônatas, e Simão, e os que com êle estavam a Betbessen, que é no deserto: E reparou as suas ruínas, e fizeram dela uma forte praça. (10)

63 E quando Baquides o soube, ajuntou logo tôdas as suas tropas: E do que passava fêz aviso àqueles que estavam na Judéa.

64 E veio acampar-se acima de Betbessen: E a combateu por muitos dias, e fêz construir diversas máquinas de guerra.

65 Porém Jônatas deixou a Simão seu irmão na cidade, e saiu à campanha, e marchou com um reforçado corpo de tropas.

66 E desfez a Odaren, e a seus irmãos, e aos filhos de Faseron, dentro das suas mesmas tendas, e começou a dar rijo nos inimigos, e a fazer-se célebre pelos seus grandes feitos. (11)

67 Porém Simão, e os que com êle estavam, saíram da cidade, e queimaram os aproches.

68 E pelejaram contra Baquides, e o desbarataram: E lhe causaram grande pesar, vendo que tinham saído frustrados os seus desígnios, e a sua emprêsa.

69 E encolerizado contra aquêles homens iníquos, que lhe haviam dado o conselho de que viesse para a

(10) **BETBESSEN** — No grego está Baithbasi, em Josefo Bethalaga; verossimilmente a cidade de Bet-Hagla, no deserto de Taras. Jos 15, 6.

(11) **ODAREN** — Tribos de árabes nômadias dos arredores de Betbessen.

1 Macabeus 9, 70-73; 10, 1

sua terra, matou a muitos d'êles: E resolveu êle mesmo tornar para o seu país com todo o resto do exército.

70 E soube isto Jônatas, e lhe mandou embaixadores para fazer pazes com êle, e oferecer-lhe que restituiria os prisioneiros.

71 E aceitou Baquides de boa vontade a oferta, e consentiu no que Jônatas queria, e jurou que em todos os dias da sua vida lhe não faria mal algum.

72 E restituiu-lhe os prisioneiros, que antes fizera cativos na terra de Judá: E se foi na volta do seu país, e não quis mais tornar à terra de Judá.

73 Assim a guerra cessou em Israel: E Jônatas assistiu em Macmas, e ali começou o mesmo Jônatas a julgar o povo, e exterminou os ímpios do meio de Israel.

CAPÍTULO 10

ALEXANDRE BALA SE LEVANTA CONTRA DEMÉTRIO SOTER. UM E OUTRO PROCURAM A AMIZADE DE JÔNATAS. ÊSTE SE DECLARA POR ALEXANDRE, QUE O ENCHE DE HONRAS. ALEXANDRE DERROTA, E MATA A DEMÉTRIO. CASA COM UMA FILHA DE PTOLOMEU FILOMETER. CHAMA JÔNATAS A PTOLEMAIDA, E O PÕE NAS NUENS. DEMÉTRIO NICATOR MANDA A APOLÔNIO CONTRA OS JUDEUS. JÔNATAS DERROTA A APOLÔNIO.

1 No ano pois cento e sessenta, Alexandre, filho de Antíoco, que teve o sobrenome de Ilustre, subiu: E se senhoreou de Ptolemaida: E o receberam os habitantes, e reinou ali. (1)

(1) **ALEXANDRE, FILHO DE ANTÍOCO** — A Escritura fala segundo a opinião que corria entre os sírios, egípcios, judeus, e romanos, que todos tinham êste Alexandre por filho de Antíoco Epífanes. Mas na verdade êle o não era, como unânimemente atestam todos os escritores gregos e latinos: entre êles Ateneo, Apiano, Jus-